

Vieira, M. H. (2018). *Panorama da produção científica dos cursos de pós-graduação da área de música em Portugal. Relatórios de estágio e teses de mestrado e de doutoramento: O Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho de 2011 até 2018*. Revista Portuguesa de Educação Musical, nº 144, pp. 80-90.

**PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
DA ÁREA DE MÚSICA EM PORTUGAL:
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E TESES DE MESTRADO E DE DOUTORAMENTO**

1. O Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho de 2011 até 2018

Maria Helena Vieira

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Instituto de Educação da Universidade do Minho

m.helenavieira@ie.uminho.pt

Numa época em que a comunicação se propaga cada vez mais através de meios digitais, e em que as instituições de ensino superior vão defendendo o que apelidam de “desmaterialização documental”, através da construção de repositórios digitais para armazenar e partilhar a sua produção académica (teses de mestrados académicos, relatórios de estágio de mestrados de ensino ou outros, teses de doutoramento, artigos em revistas ou actas, livros, etc.) poderá parecer paradoxal ou anacrónico que a Revista de Educação Musical da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), mesmo que já na sua versão *online*, se lance na compilação da produção científica dos documentos de conclusão dos cursos de pós-graduação da área de música em Portugal. No entanto, a experiência de consulta desses repositórios mostra que nem sempre é fácil obter um panorama global da produção de um dado curso ou de uma dada instituição, ainda que articulando os diversos “operadores booleanos” de forma criativa. Por outro lado, é difícil sentar-se a essa mesa digital de oferta necessariamente fragmentada de informação nos repositórios e conseguir obter um resultado satisfatório no que respeita à ordenação temporal ou cronológica dos eventos, e no que respeita a eventuais categorizações tipológicas dos documentos disponíveis. São os utilizadores de uma dada instituição aqueles que provavelmente melhor obtêm resultados na consulta do repositório dessa instituição, muitas vezes procurando aquilo sobre o que já têm algum conhecimento de antemão. Porém, mesmo esses têm tido, comprovadamente,

dificuldades na obtenção de um panorama geral e completo, nomeadamente no que respeita à produção de documentos finais de cursos de pós-graduação.

Como directora do Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho (desde 2014; o primeiro director foi o Prof. Dr. Luís Pipa, desde 2011 a 2014), confrontei-me eu mesma várias vezes com a necessidade de obter um panorama global e completo da produção dos alunos em termos dos seus relatórios finais de estágio, desde a primeira edição do ciclo de estudos até ao presente. Sabemos que os mestrandos são, maioritariamente, alunos que nunca desenvolveram nenhum projecto de investigação até à frequência do mestrado em ensino, e que é a componente de investigação do estágio profissional que os inicia nesse caminho. Nesse sentido, ao fim de alguns anos de existência do curso, começou a ser visível que alunos de certas áreas ou instrumentos musicais específicos tinham preocupações pedagógicas e de investigação comuns, o que por vezes originava propostas de estágio e de investigação idênticas a outras já realizadas em edições de anos anteriores. Por essa razão, com o objectivo de fazer avançar o conhecimento, mesmo aquele que é produzido por mestrandos não muito experientes nos percursos da investigação académica, decidiu-se fazer um levantamento cronológico de todos os relatórios de estágio defendidos desde a primeira edição do curso até ao presente. A lista actualizada passou a ser distribuída anualmente aos alunos de cada nova edição, de modo a estimular a leitura de projectos anteriores em áreas do seu interesse e especialidade, e a provocar a busca de novos temas de estudo e de novas preocupações pedagógicas e investigativas.

A organização, listagem e categorização dos relatórios de estágio do Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho veio a revelar-se um instrumento de grande utilidade, para os alunos e para a direcção de curso, fazendo supor que a criação (e, sobretudo, a divulgação) de bases de dados idênticas de outras instituições onde existam ciclos de estudos de música e ensino de música poderia ser uma mais valia para a classe profissional dos músicos e professores de música do nosso país. Nesse sentido, contactei a Prof. Dra. Manuela Encarnação, Directora da Associação Portuguesa de Educação Musical, para avaliar a viabilidade e interesse de dar início a um projecto nacional de recolha, organização e divulgação destes documentos das várias instituições de ensino superior. O facto de a APEM publicar a revista de especialidade mais antiga da nossa área no país (e em continuidade desde a publicação do primeiro número [“Circular”] em Novembro de 1972), tornou a escolha inquestionável. A APEM (e a sua *Revista de Educação Musical*) é merecedora do maior apoio e carinho pelos profissionais de ensino da música portugueses e deveria ser, cada vez mais, o ponto de encontro de professores (e sócios) do

ensino genérico e especializado (à falta de melhores termos ou de melhores realidades), do ensino básico, secundário e superior, numa perspectiva de diálogo integrado e articulado sobre a formação. A resposta ao projecto foi positiva e damos início, então, a este périplo pelas teses e relatórios de estágio de cursos de música e ensino de música portugueses, com o Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho.

A criação e o perfil do Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho

O Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho é herdeiro de um Mestrado Académico que existiu na mesma instituição entre 2000 e 2010: o Mestrado em Estudos da Criança – Especialidade de Educação Musical, criado e dirigido pela Prof. Dra Elisa Lessa desde a sua fundação até ao ano lectivo anterior à sua extinção. O Mestrado em Ensino de Música foi criado no ano lectivo de 2011-12, por uma equipa que coordenei, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho. Foi estruturado, fundamentalmente, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 220 /2009 que, no seu artigo 3º veio determinar a obtenção do grau de Mestre como requisito para a habilitação profissional para a docência, referindo-se no seu artigo 2º às áreas “profissionais, vocacionais e artísticas”, e estabelecendo, no seu artigo 9º, que “a partir do ano lectivo de 2010-2011, só podem ocorrer novas admissões de estudantes em ciclos de estudos conferentes de habilitação profissional para a docência nos domínios a que se refere o presente decreto-lei quando estes sejam organizados nos termos do presente Decreto-Lei.”

A Portaria nº 1189/2010 de 17 de Novembro veio regulamentar o Decreto-Lei nº 220/2009 no que respeita “ao ensino secundário (incluindo as áreas profissionais, vocacionais e artísticas) e ao 3º ciclo do Ensino Básico” (artigo nº 1) ao: a) proceder à identificação de domínios de habilitação para a docência; b) identificar as especialidades do grau de mestre que conferem habilitação profissional nesses domínios no sentido da organização dos ciclos de estudo; c) fixar os créditos mínimos de formação na área de docência necessários ao ingresso nos diversos ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre. Nesta portaria é regulamentado o “grau de mestre em Ensino de Música” nos ciclos de ensino e áreas supracitadas. Neste contexto, emergiu a responsabilidade de atender às perspectivas criadas aos alunos da Licenciatura em Música do Instituto de Letras da Universidade do Minho (também criada pela Prof. Dra Elisa Lessa), que, legitimamente, aspiravam ao acesso a uma via profissionalizante, e que viam no ensino especializado de música uma perspectiva de concretização das suas expectativas de futuro profissional. Sendo assim, e estando a Licenciatura em Música no seu 4º ano de funcionamento,urgia dar resposta aos seus primeiros licenciados, e colocar a Universidade do Minho como instituição responsável pela

formação de futuros profissionais para o ensino de Música. Assim, o Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ensino de Música, foi criado no âmbito da implementação do processo de Bolonha e organizado conjuntamente entre o Instituto de Educação e o Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas, de modo a conferir habilitação profissional para o ensino especializado de música nos termos previstos pelo Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a Docência na Educação Pré-escolar e nos Ensino Básico e Secundário para os grupos de recrutamento constantes na Portaria nº 693/98 de 3 de Setembro (foi certificado pela Agência A3Es em Abril de 2011 com o Processo nº NCE/10/01031) e veio a ser adequado em 2014 em diversos aspectos exigidos legalmente a nível nacional nos termos do Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de Maio e da Declaração de Retificação nº 32/2014 de 12 de Junho.

Desde a sua criação e até hoje, o ciclo de estudos visa formar Professores de Música para o ensino especializado, que sejam profissionais informados, críticos e atuantes, capazes de: reconstruir o seu pensamento e ação ao longo da vida; estruturar, monitorizar e avaliar aprendizagens socialmente relevantes, no quadro do desenvolvimento integral dos indivíduos; obter conhecimentos teóricos e técnicos para a construção de projetos pedagógicos e artístico-musicais no contexto da escola especializada; incorporar metodologias orientadas pelos princípios da reflexividade, criatividade e inovação, conferindo lugar de destaque à investigação, não só como fonte do conhecimento mas sobretudo como modo de conhecer e intervir; desenvolver uma ação consciente, deliberada e responsável nos contextos da prática profissional.

O ciclo de estudos é de natureza profissionalizante e tem a duração de 2 anos (4 semestres e 120 ECTS). Incide no desenvolvimento de conhecimentos e competências de três ramos fundamentais do ensino da música (Instrumento, Direção Coral e Ciências Musicais), profissionaliza para a docência para os três ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário, e inclui um estágio, a realizar em contexto profissional (em conservatórios, academias e escolas profissionais, com as quais a Universidade do Minho estabelece protocolos de cooperação; note-se que são mais de duas centenas os professores cooperantes de várias escolas protocolados ao longo dos anos com o ciclo de estudos). Sobre esse estágio profissional é elaborado um relatório, a defender em provas públicas. Apresenta uma estrutura curricular em que se evidenciam as oportunidades de mobilidade, um grande foco no trabalho do estudante, a construção da autonomia formativa e o desenvolvimento do sentido crítico e interventivo. Integra as seguintes componentes: Formação educacional geral; Formação na área de docência; Didáticas específicas e Prática de Ensino Supervisionada. Foi avaliado pela Agência A3Es em 2017, e acreditado em 10 de Janeiro de 2018, sem condições, até Janeiro de 2021.

Relatórios de Estágio e Relatórios de Actividade Profissionalⁱ concluídos desde a 1ª edição (2011-2013) até ao fim de Julho de 2018

1	Relatório de Actividade Profissional	Ana Raquel Gomes da Rosa	Reflexão crítica sobre um percurso profissional de ensino de piano nas Academias de Música de Barcelos e Guimarães nos anos 2003 - 2013	2013
2	VIOLINO	Hugo Manuel Soares de Brito	Contributos para uma Etnopedagogia Musical	2013
3	VIOLINO	Ana Filipa da Costa Abreu	Ensino coletivo de violino: a escolha do repertório como fator motivacional na aprendizagem do instrumento	2013
4	VIOLONCELO	Ana Luísa Cadilhe Marques	Técnica da Mão Esquerda: Uma Ajuda Essencial aos Alunos de Violoncelo do Ensino Básico	2013
5	VIOLINO	Eliana Teresa Azevedo de Magalhães	O Trabalho instrumental no estudo individual de violino do ensino básico: uma proposta de metodologia	2013
6	SAXOFONE	Eugénia Filipa Ribeiro Martins	O desenvolvimento da criatividade em contexto de mini-grupo: sugestões pedagógicas para o ensino do saxofone	2013
7	VIOLA D'ARCO	Eva Sofia Ferreira Neiva	A disciplina de Música de Câmara do 3º Grau Construção partilhada de um portefólio de sugestões didáticas	2013
8	VIOLA D'ARCO	Joana Mafalda Peixoto Araújo	Ansiedade na performance em crianças e adolescentes: Algumas estratégias pedagógicas de autocontrolo	2013
9	Relatório de Actividade Profissional	Sara Maria Soares Cardoso	Relatório de Actividade Profissional	2013
10	Relatório de Actividade Profissional	Vítor Manuel Ferreira da Silva Albuquerque	Um Percurso Profissional	2013
11	PIANO	Vera Maria Seco Afonso da Fonte	Memorização de uma Fuga do Cravo Bem Temperado de J.S.Bach - aplicação pedagógica de estratégias de memorização em alunos de piano do ensino vocacional	2013
12	GUITARRA	Sérgio Andrade Gonçalves	A improvisação aplicada como estratégia pedagógica no estudo da guitarra	2013
13	GUITARRA	Eduardo Daniel Martins Baltar Soares	O desenvolvimento da autonomia do estudante de Guitarra através da experimentação lúdica nas primeiras fases da aprendizagem	2013

14	VIOLINO	Ricardo Filipe Dias Antunes	Estratégias de Consciencialização do Estudo em Violino	2013
15	CIÊNCIAS MUSICAIS	Teresa Augusta Carneiro Marinho	WikiScore: uma ferramenta tecnológica no ensino das Ciências Musicais	2013
16	Relatório de Actividade Profissional	Cidália de Fátima Rodrigues Fernandes	Relatório de Atividade Profissional	2013
17	VIOLONCELO	António José Aguiar da Silva Oliveira	Repertório Português para Violoncelo - Aplicabilidade Pedagógica no Ensino Básico	2013
18	TROMBONE	Mariana Freitas da Silva	A Música Tradicional Portuguesa no ensino vocacional	2013
19	TROMBONE	Ricardo André Gomes Pereira	A Influência da Postura Corporal na Performance do Trombone em alunos do 3º Ciclo e Secundário	2013
20	PIANO	Filipa Gomes Figueiredo de Andrade	Leitura à primeira vista - componente imprescindível para o estudo bem-sucedido do piano	2014
21	VIOLINO	Amaia Perez Eizaguirre	Relatório de Atividade Profissional - As Canções Populares como contributo para o repertório de Iniciação ao Violino	2014
22	TROMPETE	Henrique Nuno Silva de Azevedo	A Otimização da Respiração na Aprendizagem da Trompete	2014
23	DIRECÇÃO CORAL	Liliana Simões de Oliveira Magalhães	A Interdisciplinaridade no Ensino Vocacional de Música: Aprendizagem musical centrada no instrumento musical	2014
24	CLARINETE	Daniela Filipa Miranda Costa	As Estratégias de Estudo na Otimização da Aprendizagem de Clarinete no Ensino Vocacional de Música	2014
25	DIRECÇÃO CORAL	André Miguel Pereira Vieira	As atividades extracurriculares como fator de motivação na aprendizagem do instrumento	2014
26	CIÊNCIAS MUSICAIS	Ana Rita Fernandes Campos	O Património Musical Bracarense no Currículo das Disciplinas de História da Música, Organologia e Formação Musical	2014
27	CIÊNCIAS MUSICAIS	Sónia Maria Guimarães Marques	A Música Portuguesa no Ensino das Ciências Musicais e da Formação Musical	2014
28	VIOLA D'ARCO	Carla Daniela da Costa Ferreira Marques	Promoção da acuidade auditiva no Estudo Individual de Viola d'Arco: um estudo exploratório com base na audição interna	2015
29	PIANO	Sara Cristina Veloso Vilaça	Estratégias de leitura à primeira vista no ensino de piano em grupo	2015
30	FAGOTE	Sandra Gonçalves Ochoa	A influência positiva do envolvimento familiar no ensino do Fagote	2015
31	GUITARRA	Tiago Morais Ribeiro de Sousa	Desenvolvimento da gramática tonal na aula de guitarra clássica através da improvisação	2015

32	GUIARRA	Daniel Joaquim Ferreira Lemos	Performance musical: Melhor com recurso à partitura?	2015
33	PIANO	Giosuè De Vincenti	Inclusão de compositores portugueses como fator de motivação no estudo básico do piano	2015
34	PIANO	Ricardo Daniel Caló Santos	Motivação: Uma ferramenta para a aprendizagem	2015
35	CLARINETE	Hélder António Ferreira Lopes Barbosa	Estratégias pedagógicas na aprendizagem da emissão de som no clarinete - respiração, material e metodologias de estudo	2015
36	VIOLINO	Vânia Sofia Oliveira Fontão	O papel dos pais na motivação para o estudo/aprendizagem do violino	2015
37	TROMPETE	Carlos Filipe Neivas Gonçalves Martinho	O Potencial Pedagógico da Improvisação (Jazz) no processo Ensino/Aprendizagem da Trompete	2015
38	OBOÉ	Sofia Alexandra Mendes Martins de Brito	Otimização do estudo inicial do oboé: A procura da motivação	2015
39	GUIARRA	Marco Paulo Duarte Ferreira	Aprendizagem contextual. Impacto motivacional de atividades musicais extracurriculares em alunos de Guitarra de um Conservatório de música	2015
40	GUIARRA	Tiago Emanuel de Oliveira Sampaio	Estratégias de ensino-aprendizagem de obras musicais com e sem recurso à partitura. Vantagens e desvantagens	2015
41	PIANO	João Pontes de Araújo	Audição Musical Orientada: aplicação de estratégias pedagógicas de audição para uma compreensão musical mais significativa	2015
42	CLARINETE	Alcina da Conceição Silva de Azevedo	A abordagem pedagógica de Paul Harris no ensino do Clarinete numa escola do ensino artístico especializado da música	2015
43	CLARINETE	Cátia Rosana Marinho Mendes	Palhetas Simples: Técnicas de Manutenção para Aplicação na Interpretação e Pedagogia do Clarinete	2015
44	PIANO	Natália Sofia Varela Ferreira	A Concentração na Prática Instrumental do Piano - métodos e estratégias de apoio ao estudo	2015
45	Relatório de Actividade Profissional	Rudesindo Soutelo-Fernandez	Relatório de Atividade Profissional - Sons e silêncios duma vida	2015
46	Relatório de Actividade Profissional	Paula Alexandra Ribeiro da Silva Peixoto	Relatório de Atividade Profissional - Percurso Profissional do Piano ao Cravo	2015
47	VIOLA D'ARCO	Ângela Raquel Machado Teles	O papel do Encarregado de Educação na autorregulação do aluno no contexto do ensino da viola d'arco	2015
48	CONTRABAIXO	Cristiana de Sousa Gonçalves	O Aquecimento Direcionado como Ferramenta Pedagógica no Ensino do Contrabaixo	2015

49	VIOLINO	Alexandre Barbosa Ferreira	O gosto como fator motivacional nos primeiros anos de estudo de violino	2015
50	VIOLINO	Christelle Veiga do Vale	Operacionalização do Processo de Raciocínio no estudo para o Desenvolvimento Técnico do Violino	2015
51	VIOLONCELO	André Nogueira Carriço	A Aplicabilidade Pedagógica do Canto no ensino do Violoncelo	2015
52	Relatório de Actividade Profissional	Armando García González	Relatório de Atividade Profissional - Descrição e reflexão sobre um percurso profissional	2015
53	VIOLONCELO	Adriana Amélia Pombal Dantas Esteves	Os Processos Criativos na aprendizagem da técnica do Violoncelo no Ensino Vocacional de Música	2015
54	CLARINETE	Paulo Ricardo Sampaio Martins	Compêndio do Clarinete: Um contributo para a sistematização dos recursos técnicos e expressivos no nível secundário do ensino vocacional	2015
55	SAXOFONE	José Carlos Pinto Ribeiro	A audição no desenvolvimento da criatividade na aprendizagem do saxofone	2015
56	FLAUTA TRANSVERSAL	Ricardo Manuel Teixeira de Pinho	Relaxamento, Correção Postural e Respiração na prática da Flauta Transversal: Aplicação de exercícios de Técnica de Alexander	2015
57	SAXOFONE	Juliana Azevedo Moreira	A prevenção de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) nas aulas de saxofone	2015
58	VIOLONCELO	Carina Raquel Trindade de Albuquerque	A aula de orquestra como laboratório para a criatividade	2015
59	TROMPA	Henrique Veríssimo Saleiro Torres	O uso dos meios tecnológicos no ensino da trompa	2015
60	OBOÉ	Jorge Gonçalo Vieira Patrão	Organização do tempo do estudo musical: Sugestões pedagógicas para a gestão do tempo do estudo individual do oboé	2015
61	VIOLINO	Joana Rebelo de Pinho	Finalidades do Estudo de um Instrumento Musical Intervenção pedagógica com recurso a estratégias no ensino do violino para desenvolver a atenção seletiva	2015
62	CIÊNCIAS MUSICAIS	Gerson Fábio Rodrigues Silva	O cancionero musical português no Ensino das Ciências Musicais	2015
63	GUIARRA	André Daniel Marques Castilho de Matos Lopes	Prática composicional no ensino da Guitarra clássica: Uma articulação pertinente?	2015
64	GUIARRA	Carlos Ferreira dos Santos David	Repertório multi-estilístico para guitarra clássica no ensino especializado da música. Consequências da sua inclusão	2015
65	Relatório de Actividade Profissional	Rafael Fernando Cutiño Dieguez	Música e Vida: Aprendizagem, Performance e Docência em Cuba e Portugal	2015

66	CIÊNCIAS MUSICAIS	Diana Ribeiro da Costa	A importância da Improvisação e o seu papel na formação de jovens músicos: contexto de Formação Musical e História da Cultura e das Artes	2015
67	TROMPETE	Artur Miguel Lemos de Oliveira	Utilização de recursos áudio no ensino do trompete	2015
68	VIOLA D'ARCO	Francisca Maria da Costa Moreira	Estratégias didático-pedagógicas para resolução de problemas da técnica do arco aplicadas a jovens violonistas	2015
69	FLAUTA TRANSVERSAL	Rúben Dário Rêgo Henriques	Respiração e articulação nos primórdios da aprendizagem. A sua importância para desenvolver uma técnica interpretativa eficaz	2015
70	CONTRABAIXO	Nuno Jorge Pinto Guimarães Ribeiro Campos	O Envolvimento Parental como Estratégia Pedagógica no Ensino Especializado de Música – um estudo com alunos de Contrabaixo	2015
71	FLAUTA TRANSVERSAL	Joana Isabel Dias Miranda	Guia Diário – o aquecimento como contributo para o estudo e performance no ensino da Flauta Transversal	2015
72	DIREÇÃO CORAL	Cosme Alberto Macedo Carneiro da Silva Campinho	A importância do Coro de Pais como potenciador do sucesso escolar no contexto do Ensino Vocacional	2015
73	DIREÇÃO CORAL	Tiago Manuel Magalhães Ferreira	A participação dos pais na vida escolar do aluno no ensino vocacional de música	2015
74	TROMBONE	Luís Filipe Brandão Campos	A Música Contemporânea de Vanguarda como Fator de Motivação no Ensino/Aprendizagem do Trombone	2015
75	FLAUTA TRANSVERSAL	Vera Lúcia Ferreira da Silva	A memorização na aprendizagem da flauta transversal: uma compilação de estratégias de memorização segundo diferentes fases de aprendizagem do instrumento	2016
76	CIÊNCIAS MUSICAIS	Mónica Paula Fernandes Teixeira	A importância dos materiais didáticos no ensino das Ciências Musicais	2016
77	CIÊNCIAS MUSICAIS	Ivânia Sofia Santos Esteves	Música e Património no contexto da aprendizagem das Ciências Musicais	2016
78	VIOLINO	Mara Alina Andrade Lopes Figueiredo da Silva	A criação e interpretação de personagem como veículo de expressão musical e consolidação da técnica violinística	2016
79	VIOLINO	Rúben Manuel da Silva Fanguero	Relevância da Atividade Sensorial nos primeiros anos de aprendizagem do violino	2016
80	VIOLA D'ARCO	Bárbara Maria Falcão Peixoto Ribeiro	As novas tecnologias no ensino artístico especializado. Implicações na organização e estruturação do estudo da viola de arco	2016
81	VIOLA D'ARCO	Ana Luzia Lapo Franco	Estratégias audiovisuais para o desenvolvimento da memorização com alunos de viola d'arco	2016
82	VIOLINO	Vera Fernandes Duque	O desenvolvimento de competências criativas do professor de Música de Conjunto	2016

83	PERCUSSÃO	Paulo Alexandre Pereira da Costa	Jogos de improvisação como estratégia para a aquisição de competências técnicas e musicais na aprendizagem da percussão	2016
84	PERCUSSÃO	Marília Belleli Barbosa	Música para marimba de Ney Rosauro como potenciador de aprendizagem para alunos do 1º ciclo ao secundário	2016
85	PERCUSSÃO	Marta Rodríguez Figueiredo	Aplicación de metodologías del deporte com balón en el aprendizaje de la percusión: Fútbol Sala y Percusión	2016
86	CIÊNCIAS MUSICAIS	Paulo Jorge Miranda Araújo	O Ensino das Ciências Musicais e a Retórica: Discurso Musical no Período Barroco	2016
87	GUIARRA	André Pires Morais da Costa	Estudo de padrões de digitação de escalas. Uma estratégia para promover o domínio do diapasão da guitarra clássica no ensino artístico especializado	2016
88	CLARINETE	Patrick Daniel Tavares Monteiro	A importância dos meios digitais no desenvolvimento do estudo individual do Clarinete: O contributo dos mesmos como fator potenciador da motivação e elemento de autoavaliação dos discentes	2016
89	CIÊNCIAS MUSICAIS	Victor Thadeu Reis Oliveira	O Cinema como Estratégia de Motivação e Aprendizagem no Ensino das Ciências Musicais e Formação Musical	2016
90	CIÊNCIAS MUSICAIS	Leandro Vieira Monteiro	A Imagem como Recurso Pedagógico para o Ensino das Ciências Musicais	2016
91	CIÊNCIAS MUSICAIS	José Manuel Oliveira Marques	Estratégias de motivação e aprendizagem no ensino da História da Música: o papel da Iconografia Musical	2016
92	CIÊNCIAS MUSICAIS	David Emanuel Guedes Rodrigues	O repertório para Cordofones Dedilhados como Fonte de Aprendizagem no Ensino das Ciências Musicais	2016
93	CIÊNCIAS MUSICAIS	Adriano Alberto Queirós de Macedo	Teoria e Prática nas aulas de Formação Musical e História da Cultura e das Artes	2016
94	GUIARRA	Tiago Manuel Carneiro Marques	Uma abordagem da leitura à primeira vista na Guitarra Clássica	2016
95	GUIARRA	David Louro Ribeiro	Harmonia e Melodia: "duas faces da mesma moeda"; A linguagem musical na prática de guitarra clássica	2016
96	SAXOFONE	Ana Margarida Leite de Faria	A improvisação na otimização da aprendizagem do saxofone no ensino especializado da música	2016
97	FLAUTA TRANSVERSAL	Andreia Filipa Fernandes Soares	A importância da aprendizagem de escalas no estudo da flauta transversal	2016
98	TROMPA	Rui Emanuel Sampaio Martins	Postura e relaxamento: influência e importância na prática da trompa	2016
99	OBOÉ	Luís Filipe Carneiro Gomes Alves	O papel da exemplificação instrumental pelo professor nas aulas de oboé	2016

100	SAXOFONE	Ana Carolina Lobo Correia	O Desenvolvimento da Articulação no Ensino-Aprendizagem do Saxofone	2016
101	TROMPA	Filipe Luís Bernardo	A otimização da respiração na aprendizagem da trompa no ensino especializado de música	2016
102	VIOLINO	Ana Filipa Alves Costa	A Metáfora e a Imagética: um contributo para a expressividade musical no ensino do violino	2016
103	PIANO	Jorge Hernández Vidal	El trabajo de la memoria en el piano: Estudio de pasajes en contextos determinados	2016
104	CLARINETE	Adriana Carrera Carrera	Título de la memoria de prácticas: Postura corporal en la interpretación y aprendizaje del clarinete en la enseñanza vocacional de la música	2016
105	TROMPETE	André Fernando Alves da Rocha	A importância da rotina diária no ensino especializado de trompete	2016
106	VIOLONCELO	Paulo Pedro Pereira Dias Vasques Cepêda	Exercícios benéficos para a rotina performativa de um violoncelista	2016
107	CLARINETE	Tânia Sofia Capela Barbosa	Técnicas de respiração na aprendizagem do clarinete no nível básico do ensino especializado da música	2016
108	CLARINETE	Fábio Carvalho Meneses	Introdução à música contemporânea no ensino vocacional de clarinete	2016
109	DIRECÇÃO CORAL	Cíntia Andreia Alves Pereira	O coro infantil na escola vocacional: contributo para uma seleção informada e alargamento de repertório	2017
110	TROMBONE	Luís Miguel Tavares de Almeida	A Influência da Música Portuguesa no Ensino do Trombone	2017
111	TROMPETE	André Miguel Costa da Silva	A Importância de uma Embocadura Eficiente no Processo de Ensino-Aprendizagem da Trompete	2017
112	VIOLA D'ARCO	Emídio António Moreira Carvalho Ribeiro	A Construção da Técnica Elementar de Viola d'arco no Ensino Especializado da Música	2017
113	FLAUTA TRANSVERSAL	Ana Rita Von Doellinger Magalhães	A importância da relação professor/aluno no ensino do Instrumento	2017
114	CIÊNCIAS MUSICAIS	Eduardo Miguel Fraguito Gomes Canelas	O Papel da Memória na Aprendizagem das Ciências Musicais	2017
115	PIANO	Natalia Outón Gestido	La búsqueda de la expresividad en el piano: estrategias para estimular la musicalidad	2017
116	DIRECÇÃO CORAL	César Filipe Mendonça Freitas	O Multiculturalismo no Ensino Especializado da Música	2017
117	DIRECÇÃO CORAL	Analisa Almeida de Sousa Correia	Leituras Solfejadas: a escolha de excertos do repertório instrumental como estratégia de motivação	2017
118	DIRECÇÃO CORAL	Sónia Alexandra Ferreira Macedo Gonçalves	A voz cantada no ensino especializado de música	2017

119	TROMBONE	Bruno Ricardo Rodrigues Fernandes	A aplicação da técnica de buzzing no processo de ensino/aprendizagem do trombone	2017
120	VIOLINO	Vera Lúcia Carvalho Lima Ferreira	O desenvolvimento de hábitos positivos no processo de ensino-aprendizagem do violino: exercícios de relaxamento	2017
121	TUBA	Jorge Dinis Ribeiro Fernandes	A disciplina de Classe de Conjunto no regime de Iniciação: Contributo para o repertório da orquestra de sopros	2017
122	TROMPETE	Sérgio Filipe Rocha Pereira	A memorização musical para o desenvolvimento de competências de aprendizagem do trompete	2017
123	TROMPETE	Pedro Celestino Fernandes Faria	A importância da embocadura na aprendizagem da trompete e a sua influência na motivação discente	2017
124	FAGOTE	Tiago Manuel da Silva Rodrigues	Os efeitos da ansiedade na performance dos alunos de fagote	2017
125	OBOÉ	Daniela Marisa da Silva Pinhel	A preparação para a performance no ensino especializado de música: ansiedade, motivação e estratégias de estudo na aprendizagem do oboé	2017
126	OBOÉ	Joana Marisa Carvalho Moreira	O Canto como ferramenta pedagógica no ensino/aprendizagem de Oboé no ensino especializado de Música	2017
127	CLARINETE	Frederic da Silva Cardoso	A Música Contemporânea para Clarinete Solo como meio de desenvolvimento de Competências Musicais na Aprendizagem do Clarinete no Ensino Secundário Especializado	2017
128	TROMBONE	João Daniel Rebelo Fonseca	Entre o sopro e o som: Estratégias de desenvolvimento do pensamento musical segundo Arnold Jacobs	2017
129	TROMPETE	Pedro Manuel Castro Silva	O envolvimento parental na otimização da aprendizagem da trompete no ensino especializado	2017
130	VIOLINO	Dora Isabel Correia Durães	A escola do século XXI – Monitorização do estudo do violino através das Novas Tecnologias	2017
131	DIRECÇÃO CORAL	Emanuel Ferreira Soares da Silva	O Canto coral a capella no desenvolvimento da acuidade auditiva no ensino especializado de música	2017
132	TROMPA	Nuno Leandro Dias da Silva	Otimização dos registos de grave e agudo na aprendizagem da trompa no ensino vocacional especializado de música	2017
133	GUIARRA	David José Lopes Ramalho	A dança contemporânea como atividade artística complementar no ensino instrumental de guitarra	2017
134	CLARINETE	Rui Jorge do Nascimento Lopes	A linguagem corporal como recurso no ensino especializado do clarinete	2017
135	FLAUTA TRANSVERSAL	João Daniel Magalhães Ferreira	A abordagem de técnicas estendidas no contexto do Ensemble de Flauta Transversal	2017

136	PIANO	Maria de Menezes Falcão Gomes Marques	A gravação audiovisual como estratégia pedagógica no ensino de piano em contexto de sala de aula	2017
137	DIRECÇÃO CORAL	Ernesto José Meireles Clemente	A otimização da leitura à primeira vista na disciplina de Classes de Conjunto - Coro	2017
138	VIOLINO	Eduardo Neves de Sousa	Estratégias e Práticas do Ensino de Mudanças de Posição no Violino	2017
139	Relatório de Actividade Profissional	Mário de Jesus Fernandes da Cunha Bezerra	Percurso de Vida: A Formação Musical ao Encontro do Instrumentista	2017
140	Relatório de Actividade Profissional	Ana Paula Fiúza Baptista de Matos	A importância da prática performativa na pedagogia do canto no ensino artístico especializado	2017
141	Relatório de Actividade Profissional	Francesca Serafini	Um percurso profissional no Piano e na Música de Câmara no Ensino Especializado de Música em Portugal e em Itália	2017
142	CONTRABAIXO	Ana Margarida Machado de Sousa	Seleção e Criação de Exercícios para a Resolução de Diferentes Problemas Técnicos no Contrabaixo	2017
143	GUITARRA	Ana Rita Rodrigues Gouveia Barbosa	Reflexão e auto-regulação no processo de ensino-aprendizagem da guitarra	2017
144	TROMPA	Pedro Miguel Pereira Fernandes	Otimização do Bouché e do Trilo na Trompa no Ensino Especializado de Música	2017
145	FLAUTA TRANSVERSAL	Maria Salomé Ramos Ferreira	Recursos mnemotécnicos na aula de Flauta Transversal	2017
146	FLAUTA TRANSVERSAL	Sofia Marlene Pereira do Rego	A respiração na prática do ensino da Flauta Transversal	2017
147	VIOLINO	Joana Luísa Gouveia da Costa	Acontecimentos significativos na aprendizagem do Violino. Um estudo exploratório em contexto pedagógico	2018
148	VIOLINO	Sílvia Dorina Csigó Martins	A Aprendizagem Instrumental Fora do Contexto da Partitura – Benefícios de um Maior Domínio da Escala do Violino	2018
149	DIRECÇÃO CORAL	Paula Cristina do Monte Santa Marinha	O movimento corporal como ferramenta pedagógica nas aulas de Classe Conjunto - Coro	2018
150	TROMBONE	José Rafael Carvalho Badajós	Aplicação de conceitos de “Audiação” na aprendizagem do Trombone	2018
151	FLAUTA TRANSVERSAL	Milene Vera Mondim Tomaz	Desenvolvimento da expressividade musical em alunos de Flauta Transversal	2018
152	CLARINETE	Nuno Ricardo da Cruz Teixeira	Embocadura, Respiração e Articulação, princípios fundamentais para o estudo do clarinete	2018
153	DIRECÇÃO CORAL	António Fernando Rodrigues Oliveira	Eficácia do aquecimento vocal na prática coral	2018

154	PERCUSSÃO	Bruno Alexandre Machado Reis	A importância da aprendizagem da bateria na evolução técnica e musical de um percussionista	2018
155	CLARINETE	Bruno Miguel Ferreira da Costa	Respiração e Embocadura: Um contributo para o aperfeiçoamento na emissão e qualidade sonora no clarinete	2018
156	PERCUSSÃO	Cláudio Gomes Miranda	A inclusão dos instrumentos da música tradicional nos conteúdos programáticos do ensino vocacional da percussão	2018
157	CIÊNCIAS MUSICAIS	Carla Sofia Magalhães Moreira Sabino	Música e dança na era barroca. Perspectivas da sua aplicabilidade no ensino das Ciências Musicais	2018
158	CIÊNCIAS MUSICAIS	Pedro Manuel Coutinho Lopes	A aprendizagem das Ciências Musicais. Estratégias potenciadoras do estudo autónomo dos alunos	2018

Referências:

[1998] - Portaria nº 693/98 de 3 de Setembro – Define as habilitações para a docência e os grupos de recrutamento do ensino especializado da música.

[2006] - Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março – Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.

[2008] - Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho – Altera o Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março no que respeita ao regime jurídico dos graus e diplomas.

[2009] - Decreto-Lei nº 220 /2009 de 8 de Setembro – Aprova o regime jurídico de habilitação profissional para a docência nos domínios de habilitação não abrangidos pelo Decreto-Lei nº 43/2007 de 22 de Fevereiro. Aplica-se ao ensino secundário, incluindo as áreas vocacionais, profissionais e artísticas, e ao 3º Ciclo do Ensino Básico.

[2010] - Portaria nº 1189/2010 de 17 de Novembro - Regulamenta o Decreto-Lei nº 220/2009 no que respeita ao ensino secundário (incluindo as áreas profissionais, vocacionais e artísticas) e ao 3º ciclo do Ensino Básico.

[2011] - Despacho Reitoral RT-38 de 21 de Junho de 2011, da Universidade do Minho – No âmbito do contrato de confiança firmado, em 2010, entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as instituições de ensino superior, regulamenta o acesso de licenciados pré-Bolonha com mais de cinco anos de serviço aos Mestrados em Ensino da Universidade do Minho regulados pelo Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março.

[2014] - Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de Maio – Aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

[2014] - Declaração de Retificação nº 32/2014 de 12 de Junho – Rectifica o Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de Maio que aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, republicando o Anexo a que se refere o Artº no 4.ⁱⁱ

ⁱ **Nota:** Os Relatórios de Actividade Profissional mencionados foram realizados ao abrigo do Despacho Reitoral RT-38 de 21 de Junho de 2011, da Universidade do Minho, que afirmava o seguinte: “No âmbito do contrato de confiança firmado, em 2010, entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as instituições de ensino superior, estas últimas assumiram um esforço acrescido no cumprimento do

designio de se aumentar os níveis de qualificação da população portuguesa através de um conjunto de medidas em que se inclui, entre outras, o incremento da formação pós-graduada, a expansão do ensino a distância e o alargamento dos cursos em regime pós-laboral. A Universidade do Minho subscreveu e detalhou estas orientações através do Programa Especifico de Desenvolvimento assinado pelo Reitor e pelo Ministro da tutela, no dia 17 de Fevereiro de 2010. Nesta circunstância, a atracção de licenciados pré-Bolonha para complementar a sua formação através da obtenção do grau de mestre constitui um caminho a explorar. Este complemento de formação não pode, porém, colocar em causa o necessário rigor de que deve estar investida a obtenção do grau de mestre. Neste sentido, prosseguindo e aprofundando as orientações que a Universidade assumiu aquando da implementação do processo de Bolonha e na sequência da recente recomendação do CRUP sobre este assunto, determina-se que: **1.** Os diplomados que tenham terminado as suas licenciaturas ao abrigo do sistema de graus anterior ao lançamento do Processo de Bolonha poderão obter o grau de mestre candidatando-se a um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre da especialidade em que obtiveram a licenciatura, solicitando a creditação da formação adquirida na respectiva licenciatura e realizando uma dissertação, um trabalho de projecto ou estágio, nos termos da legislação em vigor; **2.** A candidatura referida no ponto 1. obedece aos requisitos normais estabelecidos pela Universidade para o acesso aos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, podendo a Universidade, em função de solicitações das unidades orgânicas de ensino e investigação, determinar a existência de contingentes especiais para os candidatos que se encontrem naquelas circunstâncias; **3.** Os diplomados que tenham terminado as suas licenciaturas ao abrigo do sistema de graus anterior ao lançamento do Processo de Bolonha e que tenham mais de 5 anos de experiência profissional relevante, poderão obter o grau de mestre inscrevendo-se num ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade, solicitando a creditação da formação adquirida na respectiva licenciatura e apresentando, em alternativa à dissertação, um relatório detalhado sobre a sua actividade profissional, objecto de prova pública que incluirá a discussão das experiências e competências adquiridas; **4.** Em qualquer das situações referidas nos pontos 1. e 3., eventuais exigências complementares para a atribuição do grau de mestre para os diplomados que terminaram as suas licenciaturas nessa especialidade ao abrigo do sistema de graus anterior à concretização do Processo de Bolonha, para além da dissertação, trabalho de projecto ou relatório, não ultrapassarão os 20 ECTS; **5.** O valor da propina a pagar pelos estudantes que se venham a inscrever ao abrigo do disposto neste despacho será determinado em função dos ECTS correspondentes, de acordo com as regras aplicáveis na Universidade; **6.** Compete aos conselhos científicos das UOEl decidir sobre a aceitação da candidatura, sobre a creditação da formação adquirida e sobre a necessidade de eventuais exigências de formação complementar, tal como referido no ponto 3. Este Despacho foi revogado cinco anos após a sua emissão, tendo todos os mestrandos do Mestrado em Ensino de Música admitidos à realização de um Relatório de Actividade Profissional ao seu abrigo terminado já o Ciclo de Estudos na Universidade do Minho.

ⁱⁱ Nota: a autora não escreve segundo o denominado “novo acordo ortográfico”.

ADENDA: MESTRADO EM ENSINO DE MÚSICA – UNIVERSIDADE DO MINHO

Novos relatórios de estágio defendidos entre Julho de 2018 e Fevereiro de 2021

Relatórios nº 1 a nº 158 apresentados em Vieira, M. H. (2018). *Panorama da Produção Científica dos Cursos de Pós-Graduação da Área de Música em Portugal: Relatórios de Estágio e Teses de Mestrado e Doutoramento. O Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho de 2011 a 2018*. Revista Portuguesa de Educação Musical, nº 144, pp. 80-90.

159	VIOLINO	Ana Beatriz Veloso Cardona	Aspetos técnicos e musicais subentendidos na prática violinística. A inclusão tácita de recursos gestuais e fisiológicos no ensino do instrumento	2018
160	GUIARRA	Flávia de Freitas Oliveira	Estratégias para a resolução de passagens musicais problemáticas no ensino especializado da Guitarra Clássica	2018

161	CONTRABAIXO	Paulo Jorge Novo Boaventura	O uso de efeitos sonoros como estímulo no ensino do contrabaixo	2018
162	SAXOFONE	Andreia Carina Monteiro Mendes	O trabalho auditivo na aula de saxofone: Estratégias de abordagem ao repertório	2018
163	DIRECÇÃO CORAL	Flávio Ulisses Vasco Cardoso	Valorização de práticas instrumentais em Formação Musical	2018
164	VIOLINO	Mariana Vidal Barros	A prática de excertos orquestrais como contributo para o desenvolvimento da leitura à primeira vista na aprendizagem de violino no Ensino Especializado da Música	2017
165	TROMPA	Nelson Miguel Oliveira da Silva	Aspetos técnicos de Flexibilidade na Trompa: uma proposta para a melhoria da performance musical dos alunos do ensino básico	2018
166	FLAUTA TRANSVERSAL	Raquel Sofia Duarte da Silva	O Contributo do Coaching para o Desenvolvimento do Aluno de Flauta Transversal	2018
163	DIRECÇÃO CORAL	Flávio Ulisses Vasco Cardoso	Valorização de práticas instrumentais em Formação Musical	2018
164	VIOLINO	Mariana Vidal Barros	A prática de excertos orquestrais como contributo para o desenvolvimento da leitura à primeira vista na aprendizagem de violino no Ensino Especializado da Música	2017
165	TROMPA	Nelson Miguel Oliveira da Silva	Aspetos técnicos de Flexibilidade na Trompa: uma proposta para a melhoria da performance musical dos alunos do ensino básico	2018
166	FLAUTA TRANSVERSAL	Raquel Sofia Duarte da Silva	O Contributo do Coaching para o Desenvolvimento do Aluno de Flauta Transversal	2018
167	PIANO	Teresa Berenice Dores Fernandes	Estratégias para o desenvolvimento da perceção auditiva na performance dos alunos de piano	2018
168	CONTRABAIXO	João Francisco de Magalhães e Silva Gonçalves	Os princípios da Técnica Alexander no ensino instrumental de Contrabaixo	2018
169	Relatório de Actividade Profissional	Cecilia Marga Siebrits	Relatório de Atividade Profissional	2018
170	SAXOFONE	Sílvia Madalena de Brito Ferreira Gonçalves	Exploração de funções sociais da música nas aulas de Saxofone e de Música de Conjunto	2018
171	SAXOFONE	Luís Miguel Moreira Martins dos Reis Coelho	A importância do movimento e gesto corporal na performance musical em alunos de saxofone do Ensino Secundário	2018
172	CIÊNCIAS MÚSICAIS	César Miguel Gomes do Nascimento Oliveira	Uma abordagem jazzística ao currículo das Ciências Musicais no Conservatório de Música do Porto	2018
173	CIÊNCIAS MÚSICAIS	Joel Luís Vilarinho de Barros Zão	A aula como viagem: o património local no ensino das Ciências Musicais	2018
174	CIÊNCIAS MÚSICAIS	Andreia Cristina Soares da Silva	Análise Musical na Formação do Jovem Músico: componente exclusiva da disciplina de Análise e Técnicas de Composição?	2018

175	SAXOFONE	Hugo Miguel Vieira Pinto Leite	A prevenção de lesões músculo-esqueléticas na aprendizagem do saxofone no ensino especializado de música	2018
176	TROMPA	André Ferreira Maximino	A Improvisação como Ferramenta Pedagógica no Ensino da Trompa nos 1º e 2º Ciclos	2018
177	TROMPA	Maria Helena Alves Costa	A série de harmónicos e a mão direita na aprendizagem da Trompa no ensino especializado de música	2018
178	GUIARRA	José Pedro Costa Brandão	Análise teórico-prática da partitura no ensino especializado da guitarra	2018
179	TUBA	José Romeu Barbosa da Silva	A importância da embocadura no ensino-aprendizagem da Tuba	2017
180	FLAUTA TRANSVERSAL	Patrícia Fernandes Pires	O papel da aprendizagem cooperativa na disciplina de Música de Câmara: contributo para a definição de estratégias pedagógicas	2018
181	FLAUTA TRANSVERSAL	Susana Regina Azevedo Moreira	Estudo de Excertos Orquestrais como Ferramenta no Ensino de Flauta Transversal no 2º Ciclo do Ensino Básico	2018
182	FLAUTA TRANSVERSAL	Fátima Alexandra Barbosa Seabra	A Fonética Portuguesa na Articulação da Flauta Transversal	2018
183	CLARINETE	Inês Carolina Ramos Afonso	A relação entre a postura e performance na aprendizagem do clarinete e em grupos de música de câmara	2019
184	TROMPA	Nuno Tiago Fernandes Pereira Lima	Iniciação ao estudo da trompa - Ferramentas pedagógicas para a formação do trompista	2019
185	GUIARRA	António Oliveira Lopes	Estratégias para desenvolver a velocidade de execução na guitarra desde os primeiros anos de estudo	2019
186	GUIARRA	Luís Miguel Silva Leite	A prática do vibrato como recurso técnico e expressivo a partir dos primeiros anos de aprendizagem da guitarra clássica	2019
187	TROMPETE	Telmo José Araújo Sousa	As canções populares no 1º e 2º ciclos: A aplicação do Gradual de Iniciação para Trompete dos Professores Vasco Faria e Vítor Faria no Conservatório Bomfim	2019
188	TROMPA	Alfredo Moreira Macedo	Semanal do Trompinhas – Uma proposta de exercícios de aquecimento para a aprendizagem da trompa no ensino especializado de música até ao 2º Ciclo	2019
189	PIANO	Luís Carlos Ferreira Cardoso Arede	A tecnologia educativa ao serviço do estudo do piano: Estratégias para uma assimilação mais eficaz do texto musical	2019
190	PIANO	Bárbara Serrano de Freitas	Associação da cor à notação musical tradicional: Efeitos na leitura e na compreensão musical global	2019
191	GUIARRA	Rafael Rodrigues Centeio	A coordenação motora bimanual no processo de ensino-aprendizagem da guitarra clássica. Estratégias para resolução de problemas técnicos e musicais	2019

192	FAGOTE	Décio Bruno Nunes Escórcio	Afinação: Estratégias para a obtenção de melhores resultados no estudo do fagote	2019
193	VIOLINO	Joaquim Aníbal Rego da Cruz Pimenta Pereira	A importância da definição de objetivos na aprendizagem do violino	2019
194	VIOLINO	Sara Emanuel dos Santos Nunes	A fixação articular como ferramenta para uma aprendizagem mais eficiente e eficaz no violino	2019
195	DIRECÇÃO CORAL	Iryna Horbatyuk	Afinação como meio de uma vivência musical afetiva e efetiva. Os exercícios melódicos e harmónicos como base para o seu desenvolvimento nas aulas de Formação Musical	2019
196	PIANO	Isabel Antunes Romero	As referências extramusicais portuguesas no ensino de piano: uma abordagem contextualizada de repertório contemporâneo português	2019
197	PIANO	Catarina Dias Real de Oliveira	As danças de salão brasileiras como base para exercícios de desenvolvimento técnico e interpretativo no ensino de piano	2019
198	CONTRABAIXO	Ana Raquel Marcos Quintas	A exemplificação instrumental como ferramenta de motivação nas aulas de contrabaixo no ensino especializado da música	2019
199	FLAUTA TRANSVERSAL	Elsa Daniela Ferreira da Costa	O Flautim na iniciação à aprendizagem da Flauta Transversal	2019
200	PERCUSSÃO	António Henriques Magalhães Novais	A influência do Gesto na Obtenção de Dinâmicas e Articulações nos Instrumentos de Percussão	2019
201	PERCUSSÃO	Duarte Nuno Aveiro dos Santos	Soalhas, madeiras e metais. Os instrumentos complementares da Percussão nos Programas Curriculares	2019
202	CLARINETE	David Emanuel Marinho Ferreira	Benefícios de um estudo variado para alunos de clarinete: flexibilização do trabalho de bases	2019
203	SAXOFONE	Pedro Miguel da Silva Melo	Os Concursos de Saxofone como reforço da motivação no estudo diário do aluno	2019
204	SAXOFONE	Miriam Aneiros Muiño	O vibrato no saxofone – estratégias para a sua aprendizagem no ensino especializado de música	2019
205	VIOLINO	Ana Marisa Rodrigues Teixeira	O contributo da Técnica Alexander para a aprendizagem do violino no ensino especializado de música	2019
206	VIOLINO	Diogo Camelo Costa	O Repertório Erudito Contemporâneo no Ensino Especializado de Música: Programas Curriculares e Práticas Pedagógicas na Disciplina de Violino	2019
207	DIRECÇÃO CORAL	Isabel Alexandra da Costa Soares Ribeiro	Contributos do repertório multicultural para performance coral	2019
208	PIANO	Bárbara Dias Luís	A Técnica ao serviço da Performance – Aplicação de exercícios no estudo individual em prol da melhoria da execução técnica e performativa dos alunos de piano do 2º e 3º ciclo	2019
209	PIANO	João Miguel Moreira e Silva	Estudo mental no ensino do piano – implementação de estratégias no contexto de sala de aula no segundo ciclo do ensino básico	2019

210	PIANO	Nuno André Ferreira Pinheiro Areia	Do repertório para a escala – estratégias criativas de ensino-aprendizagem de escalas e arpejos no ensino de piano	2019
211	FLAUTA TRANSVERSAL	Luis Miguel Pontes Sousa	Compilação de exercícios e estratégias, com guia para consolidação dos aspetos técnicos no ensino da flauta transversal	2019
212	FLAUTA TRANSVERSAL	Liliana Patrícia Rodrigues Gonçalves	A implementação do conceito Solkattu nas aulas de flauta transversal	2019
213	CIÊNCIAS MUSICAIS	António Sérgio Fortuna Castro Canaveira do Vale	Jogos digitais no ensino: criação e implementação nas disciplinas de História da Música e Formação Musical	2019
214	TROMPETE	Rui Miguel Vidal Tavares	A relevância do play along no acompanhamento pedagógico do trompete	2020
215	TROMPA	Paula Sofia Midão Teixeira	Adaptação do método Colourstrings ao ensino da trompa	2020
216	GUITARRA	João Paulo Santos Lopes	O Mindfulness na prática Guitarrística	2020
217	DIRECÇÃO CORAL	Maria João Cameira Sousa Domingues	A importância do gesto expressivo no Diretor Coral: Aplicação em contexto coral no Ensino Artístico Especializado da Música	2021
218	PIANO	Daniel Simão Mestre Viana Ribeiro	Conceitos basilares da dedilhação nos primórdios da aprendizagem do piano	2021
219	PERCUSSÃO	Marco André Oliveira Araújo	A inclusão dos instrumentos de orquestra no ensino individual de percussão no 3º ciclo – fatores motivacionais para a prática orquestral	2021
220	FLAUTA TRANSVERSAL	Ana Isabel Miranda Cancela	A oficina Fife. Um contributo metodológico para a iniciação ao instrumento no ensino especializado de Flauta Transversal	2021
221	FLAUTA TRANSVERSAL	Paulo Filipe Silva Ferreira	O consumo de droga numa escola de ensino especializado de música. Estudo exploratório e propostas de intervenção de um professor de flauta	2021
222	TROMBONE	Daniela Pinto Cruz	A inclusão do Trombone Alto no processo de ensino e aprendizagem de Trombone	2021
223	CLARINETE	Adriana Pacheco Moreira	O benefício da música de câmara na motivação da prática instrumental no clarinete	2021
224	TROMPETE	Flávio Joaquim Oliveira Pereira	A importância do Staccato no ensino da trompete, com incidência em duas versões do Método de J. B. Arban	2021
225	TROMPA	Hugo Miguel Magalhães Morais Sousa	O papel da Trompa Adaptada na aprendizagem inicial do instrumento	2021
226	GUITARRA	Joana Isabel Ribeirinho Fernandes	O manual de Formação Musical como recurso didático para a leitura à primeira vista no ensino da Guitarra Clássica	2021
227	VIOLONCELO	Ana Carolina Vieira Leite de Almeida Freitas	Jogos de improvisação no ensino do violoncelo	2021
228	SAXOFONE	Francisco António Teixeira da Rocha	A Importância da Música de Conjunto no desenvolvimento instrumental dos alunos do 2º ciclo.	2021

229	FLAUTA TRANSVERSAL	Mónica Moreira Dias	Mindfulness – Um Contributo para o Controlo da Ansiedade na Performance e na Aprendizagem da Flauta Transversal no Ensino Especializado	2021
-----	-----------------------	---------------------	---	------